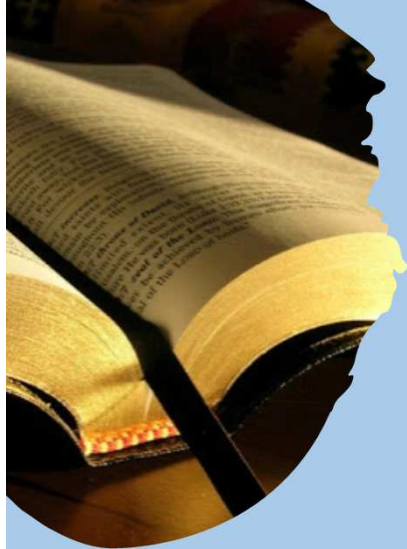




A Bíblia



**Senhor, a Tua Palavra permanece para sempre,
mais estável do que os céus.**

**A Tua fidelidade atravessa as gerações;
formaste a terra e ela continua firme.**

**Pelos Teus decretos, tudo se mantém até hoje,
porque tudo está ao Teu serviço.**

**Se a Tua Lei não fizesse as minhas delícias,
já teria sucumbido na minha aflição.**

**Jamais esquecerei os Teus preceitos,
pois é por eles que me dás a vida.**

**Eu sou Teu: salva-me,
pois sempre tenho seguido os Teus preceitos!**

**Os ímpios procuram a minha perdição,
mas eu estou atento às Tuas ordens.**

**Descubro limites em tudo o que parece perfeito,
mas os Teus mandamentos são infinitos.**



Os Profetas



1) A origem

- No séc. VIII a.C. surgiu em Israel a profecia escrita.
 - Quatro homens destacam-se: Amós, Oseias, Miqueias e Isaías.
- Já tinham existido outros profetas (Samuel, Natã, Eliseu, Elias...), mas é agora com estes que temos oráculos escritos.



2) Os livros dos Profetas

- A Bíblia Hebraica distingue 3 profetas maiores e 12 menores:
 - Isaías, Jeremias e Ezequiel.
 - Oseias, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuc, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.
- A Bíblia católica inclui nos profetas Daniel (está nos escritos na Bíblia hebraica), bem como Baruc e Lamentações que foram escritos em grego.



3) O profetismo na antiguidade

- No médio oriente antigo os governos rodeavam-se de profetas e adivinhos como especialistas.
 - Assim, algumas nações vizinhas de Israel tinham profetas.
- Em Israel acontece o mesmo: alguns são inspirados por Deus, e outros não, de tal modo que os primeiros tentam separar-se dos segundos que são profetas profissionais.
- O séc. VIII a.C. começa a diferenciar-se ao serem compilados por escrito as profecias, às quais por vezes foram sendo acrescentadas outras.



Amós



Poderá visualizar o seguinte link:

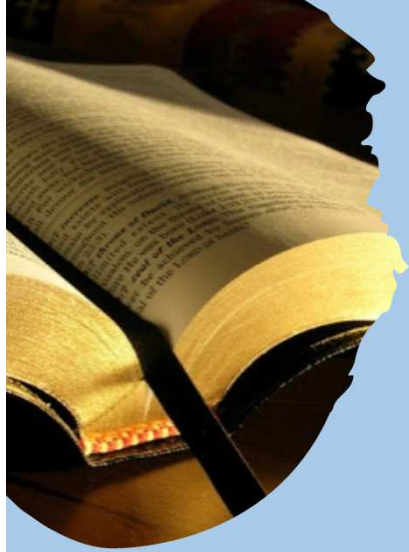
<https://www.youtube.com/watch?v=NXnDB-paGV4&t=9s>

(Atenção: Os vídeos apresentados são brasileiros, e apesar de serem úteis para melhor se entender a Bíblia, não são produzidos por instituições da Igreja Católica, mas de Igrejas Protestantes. Teremos de ter em atenção que alguns livros do Antigo Testamento não estão incluídos na Bíblia Protestante.)



1) Amós e o seu tempo

- Amós era pastor e agricultor em Técuá, no reino do Sul.
- No reino do Norte reina Jeroboão II que aumentou os seus territórios e a sua riqueza, à custa da exploração dos mais pobres.
 - Foi dos piores reis aos olhos dos profetas.
 - Permitiu a idolatria (principalmente aos deuses de Canaã).
 - Permitiu a injustiça e o esquecimento dos pobres.



- Amós não aguenta mais, e, impulsionado por Deus, vai até ao Norte ao templo de Betel anunciar a Palavra de Deus.
- O seu livro é uma coleção de sermões, poemas e visões, que foram compilados pelos seus seguidores.
- A mensagem divina para o reino do Norte, divide-se em 3 partes:
 - Mensagem às nações e a Israel.
 - Poemas com mensagem a Israel e aos seus líderes.
 - Visões de Amós com o juízo de Deus sobre Israel.



2) Mensagem a todos

- Começa com poemas que acusam os vizinhos de Israel de violência e de injustiças.
- Mas acusação a Israel é mais devastadora:
 - Acusa os ricos de ignorarem os pobres e permitirem injustiças.
 - Acusa os ricos de permitirem que os pobres sejam vendidos como escravos para pagar dívidas.
 - Negam qualquer apoio jurídico aos pobres.
- Foi isto permitido no Egito? Deus não tolera mais as suas atitudes...



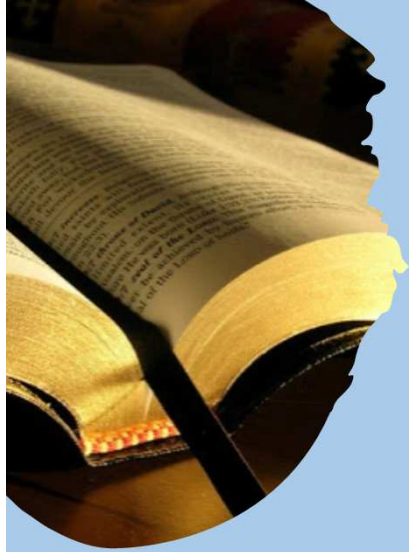
3) Vontade de Deus

- Deus diz: “Eu escolhi-vos de entre todas as famílias da terra (*Gen. 12: Deus escolheu Abraão e a sua descendência para ser uma bênção para todas as nações*), e por isso vos castigarei por todo o vosso pecado.”
- Israel tinha sido chamado por Deus e tinha responsabilidades, e agora as suas ações são contrárias e trarão consequências.



4) Amós 'põe o dedo na ferida'

- Amós expõe a hipocrisia religiosa:
 - Prestam culto a Deus, mas ignoram os pobres e a injustiça – é tudo uma farsa!
 - “É preciso que jorre o direito como uma fonte e a justiça como um rio que não seca.” (Am 5,24)
 - Direito são as relações justas (equidade) entre todos, independentemente da suas diferenças sociais.
 - Justiça são ações concretas para corrigir a injustiça e criar justiça.
- A adoração de outros deuses só trouxe injustiças, já que estas religiões têm noções peculiares de justiça.

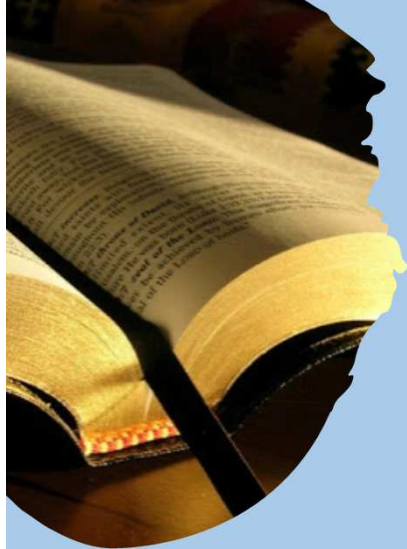


- O Deus de Israel convida a buscá-lo assim como o bem (nunca o mal) para que todos possam viver.
 - Adorar o verdadeiro Deus é fazer o bem com generosidade e justiça.
- Como Israel rejeitou os profetas, Deus enviará o Dia do Senhor:
 - Uma nação forte e poderosa vencerá Israel e levará as pessoas para o exílio.



5) Visões de Amós

- Israel será devastado (gafanhotos, incêndio e frutos podres).
- Deus abate o templo de Betel.
- Mas há um vislumbre de esperança: Deus a partir das ruínas irá restaurar a casa de David.
 - A novidade vem de que o futuro rei (da linhagem de David) no seu reino incluirá pessoas de todas as nações.



- O fundamental para Deus é a justiça aliada à misericórdia.
- Deus é bom, e mesmo vendo o mal em Israel e nas outras nações, deseja restaurar uma nova família.
- É fundamental aprender com a hipocrisia que leva ao desastre de Israel, e voltar-se para Deus que leva sempre à justiça e ao amor ao próximo.